



ID: 67805572

20-01-2017

Vinhos de Portugal



Livro sobre vinho e vinha de Lagoa nomeado prémio internacional

O livro «De Vento em Pipa – Quando o Vinho e o Homem Inventaram Lagoa» foi nomeado para o prémio Best Wine Book of the Year, dos Gourmand Awards 2016.

A obra da fotógrafa e investigadora de etnobotânica Susana Neves, editada pela Câmara de Lagoa, foi escolhida entre os livros editados em Portugal na fase final deste concurso internacional.

O Best Wine Book of the Year é a «única competição internacional do setor, com inscrição aberta a editores em todas as línguas e em que participam livros de 205 países», segundo a Câmara de Lagoa. A obra algarvia irá competir com as demais nações, com os vencedores da edição de 2016 do concurso a ser divulgados a 28 e 29 de maio, numa cerimónia a ter lugar

em Yantai, na China. «De Vento em Pipa – Quando o Vinho e o Homem Inventaram Lagoa» foi lançado em Fevereiro de 2016.

O livro é «uma obra de investigação que expõe a forma como o vinho e a vinha, foram construindo Lagoa desde a antiguidade clássica até aos nossos dias» e «aborda de forma inovadora a realidade vinícola de Lagoa», segundo a Câmara.

The Wine Advocate divulga 51 elevadas pontuações de Vinhos da Península de Setúbal

No último ano os Vinhos da Península de Setúbal têm vindo a conquistar as atenções da publicação americana The Wine Advocate.

Mark Squires, o provador oficial para os vinhos de Portugal, publicou o terceiro artigo dedicado à região com 51 notas de prova.

Entre Moscatéis de Setúbal e vinhos da Península de Setúbal e de Palmela, as pontuações na escala de Robert Parker variam entre os 87 e os 95.

No artigo Squires afirma ainda que 'A região merece mais atenção' e espera que esta série

de artigos sobre os Vinhos da Península de Setúbal 'ajude a mudar' e a potenciar a dinâmica de exportações.

Henrique Soares, Presidente da Comissão Vitivinícola da Península de Setúbal, não tem dúvidas que 'o reconhecimento que a The Wine Advocate tem vindo a dar aos Vinhos da Península de Setúbal irá beneficiar as exportações, sobretudo no mercado americano.

É uma importantíssima confirmação e garantia de qualidade que nos permite chegar ao mercado com mais argumentos e passar a barreira do desconhecimento'.

Vinha do Aeroporto já produziu 10 mil garrafas

Com apenas dois hectares a vinha do Aeroporto, ao lado da Praça do Aeroporto de Lisboa, produziu no seu primeiro ano 16 toneladas de uvas, o equivalente a 10 mil garrafas de vinho. Apesar de ser «muito recente» - a nova vinha lisboeta já está a produzir desde 2015. Neste segundo ano de produção, 2016, a previsão é de 8.500 garrafas. As próprias uvas, por serem demasiado jovens, ainda não podem ser usadas de forma isolada para produzirem vinho, pelo que vão ser «misturadas com outras uvas da região de Lisboa». De acordo com Vasco d'Avillez, o processo de ma-



turação da uva dura cerca de «quatro anos». Nessa altura sim, será possível fazer vinho exclusivamente com estes bagos. Vasco d'Avillez acrescenta mesmo que, embora ain-

da não estejam planeadas ações de marketing, a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa não descarta a ideia de lançar uma marca com o nome "Vinho do Aeroporto".

“Tejo Wine Region - Defined by a river. Refined by tradition”

Projeto promovido pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo – CVRTEJO com o objetivo de criar um maior conhecimento da Região do Tejo e dos seus Vinhos junto dos vários especialistas do setor, Media, Líderes Opinião, Importadores e Distri-

buidores e Público Geral nos diversos mercados.

Continuar a apostar nos mercados onde os Vinhos do Tejo já marcam presença e alcançar novos mercados de forma consistente e empenhado, é o foco do projeto promovido pela CVR TEJO.